



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da
Reforma Agrária - MARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - CNPAT
Rua dos Tabajaras, 11 - Praia de Iracema
Telefone (085) 231.7655
Telex (085) 1797
Fax (085) 231.7762
Caixa Postal: 3761
CEP 60060-510 - Fortaleza - CE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 15, fev./95, p.1-2

EFICIÊNCIA DA FOSFINA NO CONTROLE DA BROCA DA RAIZ DO CAJUEIRO, *Marshallius bondari* Rosado Neto, 1989 (Col., Curculionidae)

Ervino Bleicher¹
Antônia Régia M. de Abreu²
Quélzia Maria Silva Melo¹
Jaeger Holanda Pinho³

Marshallius bondari, responsável por sérios danos à raiz do cajueiro, deposita seus ovos próximo ao colo da planta hospedeira. Após a eclosão, a larva jovem penetra na planta formando galerias em direção das raízes. Durante o crescimento, a larva atinge as partes altas da planta, até os ramos. As plantas novas têm o sistema radicular destruído pelo inseto, o que muitas vezes provoca a sua morte. As formas imaturas encontram-se com mais frequência de agosto a outubro (Rosado-Neto, 1989). Os adultos têm hábitos noturnos; encontram-se por baixo da casca do caule durante o dia, saindo à noite para a vida ativa (Carvalho et al., 1972). O adulto apresenta corpo escuro, com várias manchas. O inseto possui o seguinte tamanho: macho - 13,17mm a 15,33mm; fêmea - 14,67mm a 17,17mm.

A broca da raiz do cajueiro tem sido responsável pela morte de elevado número de plantas na Fazenda Capisa, localizada no município de Pio IX, estado do Piauí. Esta praga ataca indistintamente cajueiros do tipo comum e anão.

Um experimento com objetivo de verificar o efeito da fosfina (Gastoxin) sobre a praga foi instalado em 4.11.93 nessa localidade. O ensaio foi conduzido em uma área de cajueiro anão de pé-franco, com cinco anos de idade e espaçamento de 5m x 5m. Três pastilhas de fosfeto de alumínio (fosfina) foram colocadas em um orifício feito no solo com um cano de ferro de 3/4 de polegada com, aproximadamente, 40cm de profundidade. Cada planta recebeu nove pastilhas, distribuídas em três furos equidistantes 50cm do tronco da planta. Este processo repetiu-se aleatoriamente, no campo, em dez plantas. Outras dez plantas, não tratadas, serviram como testemunha. Após 68 dias, as plantas foram arrancadas, efetuando-se a contagem dos insetos (larvas, pupas e adultos) vivos e mortos.

Na testemunha foram encontrados 35 insetos vivos e dois mortos, o que representa 5,4% de mortalidade natural durante a condução do experimento. As plantas que receberam a fosfina apresentaram 105 insetos mortos e quatro vivos, o que representa 96,3% de mortalidade. Aplicando-se a fórmula de Abbott (1925) para obter a eficiência do tratamento, chegou-se à eficiência de 96,08% no controle da broca da raiz do cajueiro. Souza et al., (1983) também usaram fosfina, que se mostrou eficaz no controle de cigarras da raiz de cafeeiro.

Os trabalhos de controle da broca da raiz devem prosseguir objetivando determinar a dose mínima eficaz, a melhor época de aplicação e evitar a morte das plantas.

¹ Eng.-Agr., Dr., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua dos Tabajaras 11, Praia de Iracema, Caixa Postal 3761, 60060-510 Fortaleza, CE, Brasil.

² Eng^a-Agr^a, EMBRAPA/CNPAT.

Eng.-Agr., CAPISA.

PA/15, fev./95, p.2

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Caucaia Agropecuária S.A. (CAPISA) pelas condições de trabalho oferecidas e ao técnico agrícola, José Wellington Araújo Pedrosa, pela colaboração na execução das atividades de campo. Os agradecimentos são extensivos à Casa Bernardo Ltda pelo envio da fosfina (GASTOXIN).

REFERÊNCIAS

- ABBOTT, W.S. A method of computing the effectiveness of an insecticide. *J. Econ. Entomol.* n.18, p.265-267. 1925.
- CARVALHO, M.D.; ARRUDA, E.C.; OLIVEIRA, M.H.C. de. *Marshallius* sp. (Coleoptera, Curculionidae), nova praga do cajueiro no município de Gravatá - Pernambuco. *Anais do Instituto de Ciências Biológicas*. Recife, v.2, n.2, p.7-12, 1972.
- ROSADO-NETO, G.H. *Marshallius bondari*, a new species of Hylobiini (Coleoptera, Curculionidae) *Rev. Bras. Zool.* v.6, n.3, p.517-522, 1989.
- SOUSA, J.C. de.; REIS, P.R.; MELLES, C. do C.A. *Cigarras-do-cafeeiro: histórico, reconhecimento, biologia, prejuízos e controle*. Belo Horizonte : EPAMIG, 1983. 28p. (EPAMIG. Boletim Técnico, 65).